

AMBIENTE: DO LIXO AO LUXO

ENVIRONMENT: FROM TRASH TO LUXURY

¹PIRES, Nayara; ²MURILHA, Douglas; ³ZIMMERMAN, Lígia;
⁴GOIS, Alison; ⁵MACHADO, Luís; ⁶MEIRA, Wallace.

Departamento de Design de Interiores – Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

A interseção entre teoria e prática no campo do Design de Interiores é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados e criativos. Neste contexto, uma exposição de cenografia e mobiliários emergiu como um veículo de aprendizado inovador, oferecendo aos alunos do curso uma oportunidade única de explorar profundamente o mundo do mobiliário e da cenografia. Este artigo relata os resultados de um projeto que se desdobrou nas disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática", ministrada pela professora Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", da professora Lígia dos Santos Zimmerman; sob a orientação da Coordenadora do curso de Design de Interiores Nayara Pires. O objetivo primordial deste projeto foi proporcionar uma experiência educacional que fosse cativante e prática, permitindo aos alunos embarcar em uma jornada de aprendizado imersivo utilizando a sustentabilidade em seu projeto. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma metodologia ativa que desafiou os estudantes a aplicar suas habilidades criativas e de design de maneira prática e envolvente. Neste caso, o projeto desenvolvido pelos alunos citados no artigo, sendo eles, Alison Gois, Wallace Meira e Luís Machado, teve como uma das características marcantes a ênfase na sustentabilidade. Os alunos foram incentivados a repensar a funcionalidade e a estética de móveis, promovendo a reutilização de recursos e a responsabilidade ambiental. A utilização de materiais recicláveis em suas criações não apenas tornou os projetos mais ecológicos, mas também desafiou os alunos a explorar novas abordagens para a aplicação de materiais de forma inovadora.

Palavras-chave: Design de Interiores; Cenografia, Mobiliários, Sustentabilidade.

ABSTRACT

The intersection between theory and practice in the field of Interior Design is essential for the development of capable and creative professionals. In this context, a scenography and furniture exhibition emerged as an innovative learning vehicle, offering course students a unique opportunity to deeply explore the world of furniture and scenography. This article reports the results of a project that unfolded in the disciplines "Furniture Workshop - Fundamentals and Practice", taught by professor Elimara Marrone, and "Scenography and Window Design Design Workshop: Fundamentals and Practice", taught by professor Lígia dos Santos Zimmerman; under the guidance of the Interior Design course Coordinator Nayara Pires. The primary objective of this project was to provide an educational experience that was captivating and practical, allowing students to embark on an immersive learning journey. To achieve this objective, an active methodology was adopted that challenged students to apply their creative and design skills in a practical and engaging way. In this case, the project developed by the students mentioned in the article, namely Alison Gois, Wallace Meira and Luís Machado, had as one of its striking characteristics the emphasis on sustainability. Students were encouraged to rethink the functionality and aesthetics of old furniture, promoting the reuse of resources and environmental responsibility. Using recyclable materials in their creations not only made the projects more environmentally friendly, but also challenged students to explore new approaches to applying materials in innovative ways.

Keywords: Interior Design; scenography, furniture, sustainability.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é o resultado de um projeto interdisciplinar que surgiu da convergência das disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática", ministrada pela professora Elimara Marrone, e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", sob a orientação da professora Ligia dos Santos Zimmerman. Esta iniciativa foi empreendida no âmbito do curso de Design de Interiores, sob a supervisão da Coordenadora Nayara Pires, e teve como propósito a concepção e desenvolvimento de cenários instagramáveis que unem criatividade e sustentabilidade.

A base desse projeto trata da valorização dos materiais recicláveis, provenientes de locais de descarte comum, cuja transformação em peças de destaque é central para a nossa abordagem. A intenção primordial foi obter um estilo marcante e autêntico, sem comprometer as metas financeiras. Assim, através de um processo meticuloso de reconfiguração, criamos peças de mobiliário que buscam inspiração nos padrões vigentes do design de interiores contemporâneos.

A influência estética que permite ao nosso espaço proporcionar uma atmosfera acolhedora e convidativa do estilo rústico, ressaltando a utilização predominante da madeira e a aplicação de uma paleta de cores neutras, frias e quentes. Esta escolha não apenas confere uma identidade única ao ambiente, mas também enaltece a sinergia entre o espaço concebido e o cenário natural ao seu redor.

Este estudo, portanto, tem por objetivo não apenas documentar o processo criativo e técnico envolvido na materialização de cenários instagramáveis, mas também demonstrar como a conjugação de disciplinas complementares no âmbito do design de interiores pode resultar em projetos inovadores e socialmente relevantes.

A interação entre o mobiliário produzido com base em materiais recicláveis e a cenografia se destaca como uma síntese bem-sucedida entre forma, função e responsabilidade ambiental. Por meio desta pesquisa, esperamos não apenas apresentar um exemplo prático e tangível do potencial do design de interiores e da cenografia na criação de espaços visualmente impactantes, mas também promover a reflexão sobre as previsões de práticas mais sustentáveis e acessíveis na concepção de ambientes esteticamente apelativos e socialmente inclusivos.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento do projeto de cenografia partiram do processo de seleção, reaproveitamento e produção de mobiliário sustentável, cujo desenvolvimento foi pautado na utilização de materiais descartados. Este projeto surge como resposta à necessidade de explorar alternativas inovadoras e ecologicamente responsáveis na concepção de ambientes interiores, alinhadas à busca por soluções que promovam o conforto e a funcionalidade.

A primeira etapa consistiu na definição do perfil e propósito do ambiente a ser projetado. Optou-se por um espaço de dimensões reduzidas, com uma atmosfera despojada e acolhedora, destinado a receber amigos e promover encontros informais. Este perfil delineou as escolhas subsequentes, influenciando na seleção de materiais e na elaboração do design.

A pesquisa e seleção de materiais constituíram um pilar fundamental na metodologia adotada. Priorizou-se a utilização de recursos disponíveis à mão, com abordagem especial em materiais descartados. Madeira proveniente de paletes, bem como restos de construção, foram identificados como recursos primários, selecionados a partir de caçambas e locais de descarte.

A etapa subsequente compreendeu o processo de transformação e adaptação dos materiais selecionados. A madeira foi submetida a um tratamento meticuloso, passando à sua revitalização e preparação para a produção de mobiliário. As técnicas empregadas englobaram desde a remoção de impurezas e aplainamento, até a aplicação de revestimentos protetores.

A concepção do mobiliário foi pautada na busca pela inspiração em tendências contemporâneas de design de interiores, especialmente no estilo rústico. As tonalidades de madeira natural, cinza cru, e uma paleta de cores frias e quentes, foram eleitas como elementos estilísticos predominantes. Essa escolha visa não apenas a harmonização estética com o ambiente, mas também a integração com o cenário natural circundante.

A produção de móveis foi realizada de forma intensa, com uma atenção meticulosa aos detalhes ergonômicos e de conforto. Cada peça foi concebida de modo a maximizar a utilidade e a adaptabilidade ao espaço disponível. Posteriormente, a integração dos móveis no ambiente ocorreu de maneira sinérgica, garantindo uma coesão estilística e funcional do conjunto.

A metodologia empregada na seleção e reaproveitamento de materiais descartados para a produção de mobiliário sustentável representa uma abordagem inovadora e socialmente responsável na prática do design de interiores. Este processo demonstra que, por meio da criatividade, do compromisso com a sustentabilidade e da habilidade técnica, é possível criar ambientes acolhedores, esteticamente apelativos e funcionalmente eficazes, sem comprometer os recursos naturais do nosso planeta. Este estudo reforça a importância do design como um agente de transformação positiva, promovendo soluções que beneficiam não apenas o usuário final, mas também o meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO

O primeiro passo no desenvolvimento do cenário sustentável consistiu na seleção cuidadosa do espaço na universidade onde a montagem seria realizada. Este processo, conduzido em sala de aula sob a orientação dos professores, exigiu uma avaliação crítica das características do ambiente, levando em consideração aspectos como luminosidade, fluxo de pessoas e a integração com o entorno.

Após a determinação do espaço, deu-se início ao processo de projeto, que envolveu a definição do layout e a concepção dos móveis a serem desenvolvidos. Neste estágio, foram considerados não apenas aspectos estéticos, mas também a funcionalidade e a integração harmoniosa dos elementos no ambiente.

Um dos pilares fundamentais deste projeto foi a seleção criteriosa de materiais descartados, levando à sua reutilização na construção de móveis. Pranchas de madeira provenientes de descarte foram identificadas e escolhidas com base em critérios de qualidade, durabilidade e adaptabilidade ao projeto.

A fase subsequente compreendeu a fabricação e montagem dos móveis desenvolvidos pelo grupo. A execução envolveu técnicas precisas de marcenaria, resultando na criação de peças distintas, como a mesa de centro e o móvel *buffet*, que desempenha uma dupla função como barzinho.

O ponto culminante deste processo foi a montagem do cenário na instituição, onde todas as peças e elementos projetados foram integrados de forma sinérgica. O resultado representa a concretização de um projeto concebido com meticulosidade e habilidade técnica, refletindo não apenas a estética desejada, mas também a eficácia funcional do espaço.

Figura 01. Cenário “Do lixo ao luxo”.



Fonte: Arquivo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do cenário instagramável sustentável, pautado na seleção e reaproveitamento de materiais descartados, representou um processo de grande relevância e impacto no âmbito do design de interiores e da cenografia. A trajetória desde a concepção inicial até a montagem final desse cenário proporcionou insights importantes e ensejou diversas reflexões que merecem destaque nas considerações finais deste artigo.

Primeiramente, é imperativo enfatizar a importância da colaboração interdisciplinar e da orientação acadêmica no sucesso deste empreendimento. A convergência das disciplinas "Oficina do Mobiliário - Fundamentos e Prática" e "Oficina de Projeto de Cenografia e Vitrinismo: Fundamentos e Prática", aliada à supervisão da Coordenadora do curso de Design de Interiores, representa um contexto propício para a aplicação de conhecimentos teóricos em um projeto prático e aplicado.

A escolha do espaço universitário como local de montagem do cenário permitiu não apenas a aplicação das técnicas e teorias aprendidas em sala de aula, mas também a criação de um ambiente que dialoga diretamente com a comunidade acadêmica. Esse ambiente, que exala um caráter acolhedor e convidativo, atinge seus objetivos de ser um espaço destinado à socialização, reflexão e expressão criativa.

O foco na sustentabilidade foi uma pedra angular deste projeto, onde a seleção e reutilização de materiais descartados demonstrou o potencial de práticas mais responsáveis na produção de móveis e cenários. Este trabalho reforça a ideia de que é possível conceber ambientes visualmente visíveis sem comprometer os recursos naturais, promovendo uma consciência ambiental que é fundamental no cenário atual.

Além disso, a habilidade técnica adquirida durante o processo de fabricação dos móveis e montagem do cenário ressalta a importância da educação prática e da aplicação de conhecimentos em situações do mundo real. A prática reforça o aprendizado teórico e enriquece a formação dos futuros profissionais de design de interiores e cenografia.

Para concluir, este projeto representa não apenas uma realização bem-sucedida no âmbito acadêmico, mas também uma contribuição para a conscientização sobre a importância do design sustentável e da prática responsável. Ele ilustra como a criatividade, a inovação e a consideração pelo meio ambiente podem convergir para criar espaços que sejam esteticamente impactantes, funcionalmente eficazes e socialmente relevantes. Espera-se que esta pesquisa inspire futuros projetos e sirva como um modelo para a integração de princípios seguros no design de interiores e na cenografia, em busca de um futuro mais responsável e equilibrado.

REFERÊNCIAS

GLASS, Roberta. **Propriedade intelectual na arquitetura e no design**. 2017. 42 f.TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2017.

LJUNGBERG, L.Y. Materials selection and design for development of sustainable products. **Materials and Desig.** v.28, p.466–479, 2007.

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade**. Cadernos do Grupo de Altos Estudos, Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro, vol. I, 2008.

MANZINI, E. **Design para a inovação social e sustentabilidade**. Cadernos do Grupo de Altos Estudos, Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ. Rio de Janeiro, vol. I, 2008.

MCDONOUGH, William (org.). **Cradle to Cradle: criar e reciclar ilimitadamente**. Brasil: Gg, 2014. 245 p.